

# PET NA GRADUAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

## VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Tarcisio Adam Valente Amaral, Lara Lemos de Sá, Lucas Teixeira dos Santos Brasil, Jamille Gadelha de Freitas, Laís Paiva de Carvalho Ximenes, Diego Veras Wilke

**Introdução:** Os dois anos iniciais do curso de Medicina da UFC são compostos por módulos teóricos das Ciências Básicas, como fisiologia e bioquímica que, mesmo essenciais à boa formação médica, se restringem a atividades teóricas ou em laboratórios, gerando certa frustração nos alunos, que anseiam a vivência prática da futura profissão. **Objetivos:** Visando intervir nesta demanda, o PET Medicina criou a atividade "PET na Graduação", inserindo o PET no dia-a-dia dos estudantes e estimulando habilidades docentes nos petianos. **Métodos:** Utilizando o modelo de "Diagnósticos de Rua", atividade em que o diagnóstico de patologias ocorre por sinais "patognomônicos", as aulas associam conceitos teóricos vistos no módulo em que a atividade se desenvolve com achados da prática clínica, estimulando nos alunos o aprendizado dos fundamentos básicos do processo saúde-doença e trabalhando o raciocínio e as habilidades diagnósticas. As atividades se baseiam no diagnóstico de síndromes através de ferramentas interativas que estimulam o raciocínio clínico, como imagens, vídeos, áudios e casos clínicos. Analisamos a evolução do aprendizado dos alunos, aplicando questionários antes e depois das atividades. **Resultados:** Atualmente, atuamos nos módulos de Sistema Respiratório, Imunopatologia, Aparelho Locomotor, Relação Parasito-Hospedeiro e Sistema Nervoso; após o sucesso das primeiras atividades, o projeto obteve apoio de professores da coordenação dos módulos, incluindo as atividades do PET na Graduação no cronograma oficial, beneficiando em média 240 alunos de 3 semestres. **Conclusões:** Além da consolidação do aprendizado de conteúdos básicos pelos alunos dos semestres iniciais do curso de Medicina, observamos maior interesse dos acadêmicos na aplicação dos conteúdos na prática médica. Para o grupo de petianos, o ganho foi o desenvolvimento das habilidades comunicativas, resolução de problemas, didática e raciocínio clínico para discutir as dúvidas dos ouvintes. **Apoio:** MEC/PET-SESu.

**Palavras-chave:** Educação. Medicina. PET. Integração.